



Publicado em 09/01/2025 - 18:35

Procon notifica Enel por deixar milhares de consumidores no escuro após temporal de terça na Grande SP

Cerca de 650 mil clientes chegaram a ficar sem luz, sendo 150 mil por tempo prolongado. Concessionária tem sete dias para enviar os esclarecimentos.

Por Redação g1 SP

O Procon de São Paulo notificou nesta quinta-feira (9) a Enel por falhas no fornecimento de energia elétrica após forte temporal na capital e na região metropolitana de São Paulo na terça-feira (7).

Cerca de 650 mil clientes chegaram a ficar sem luz, sendo 150 mil por tempo prolongado. Somente na cidade de São Caetano do Sul, metade dos imóveis ficaram no escuro.

Segundo o Procon, a notificação é o primeiro passo de uma ação de fiscalização, que pode resultar em sanções como multa, a quarta em um período de menos de 14 meses, desde novembro de 2023.

Na avaliação do órgão, os apagões estão se repetindo a cada chuva, e a concessionária também apresenta a mesma justificativa, sem ações efetivas para a resolução dos problemas — como a diminuição do prazo para restabelecimento do fornecimento de energia.

Na notificação, o Procon pede esclarecimentos detalhados da área e do número de consumidores impactados, sobre as providências adotadas para a retomada do serviço e como a informação foi passada aos consumidores. Também sobre a política de compensações aos consumidores que permaneceram muitas horas sem energia em suas residências e comércios.

A concessionária tem prazo de sete dias para enviar os esclarecimentos.

Em nota, a Enel informou que "aprimorou seu plano de contingência para reduzir os impactos aos clientes em caso de contingências climáticas. O plano de ação da

companhia inclui o reforço das equipes em campo, de acordo com a previsão meteorológica, a contratação de mais eletricitistas próprios, o aumento da disponibilidade da frota de geradores, a ampliação da capacidade nos canais de atendimento, dentre outras medidas" (leia a íntegra mais abaixo).

Estragos deixados pela tempestade

Quedas de árvores, imóveis destelhados, semáforos apagados, falta de energia, trânsito interrompido e pessoas desalojadas. Moradores da cidade de São Paulo e de vários municípios da região metropolitana contabilizam os estragos nesta quarta-feira (8).

Segundo a empresa, o vendaval de até 80 km/h arremessou telhas sobre duas linhas de transmissão da companhia, e houve "outras ocorrências graves em diversos pontos, incluindo a queda de galhos, árvores e postes, o que causou a destruição de trechos inteiros da rede elétrica".

No total, o Corpo de Bombeiros informou que foi acionado 163 vezes por conta de quedas de árvores na Grande São Paulo.

Na capital, a Zona Leste foi uma das mais atingidas. De acordo com a Defesa Civil, os ventos chegaram a 70 km/h no Parque São Lucas e alguns telhados chegaram a voar longe.

Uma árvore grande caiu sobre um carro com duas pessoas dentro. Uma equipe da Polícia Militar foi chamada e conseguiu retirar os ocupantes do veículo sem ferimentos.

A chuva causou estragos também no bairro vizinho da Vila Ema. Já na Zona Sul, o Ipiranga foi um dos mais afetados. Apesar dos transtornos na capital, não houve registro de ninguém ferido.

Em São Caetano do Sul chegou a chover granizo. Foram 50 quedas de árvore na cidade. Uma delas atingiu uma residência, localizada no cruzamento da Avenida Roberto Simonsen com Rua Castro Alves, deixando 12 pessoas desalojadas que tiveram que ir para casas de parentes.

Algumas quedas de árvores atingiram a rede elétrica, ocasionando a interrupção do fornecimento para grande parte dos municípios da região. Os bairros mais afetados foram Oswaldo Cruz, Barcelona, Cerâmica, Santo Antônio e Jardim São Caetano.

Na Avenida Goiás, no Centro, houve o desabamento parcial da estrutura de uma cobertura em estacionamento do Supermercado Sonda, atingindo dez veículos. Não houve registro de feridos.

O que diz a Enel

"A Enel Distribuição São Paulo aprimorou seu plano de contingência para reduzir os impactos aos clientes em caso de contingências climáticas. O plano de ação da companhia inclui o reforço das equipes em campo, de acordo com a previsão meteorológica, a contratação de mais eletricitistas próprios, o aumento da disponibilidade da frota de geradores, a ampliação da capacidade nos canais de atendimento, dentre outras medidas. A distribuidora também intensificou ao longo do ano as manutenções preventivas e de forma colaborativa dobrou o número de podas de galhos próximos à rede elétrica, ultrapassando a marca das 600 mil.

Em função dessas medidas já implementadas, após as chuvas na última terça-feira (7), com rajadas de vento acima de 80Km/h e queda de granizo, conseguiu restabelecer a energia para a maioria dos clientes afetados em até 30 minutos após o início da tempestade. Os demais clientes tiveram o serviço normalizado ao longo da quarta-feira (8), quando as equipes concluíram os trabalhos complexos de reconstrução da rede. Cabe ressaltar que o temporal causou severos danos não só no sistema elétrico, mas também na estrutura urbana de bairros da capital e cidades da Região Metropolitana.

Além de aprimorar o plano para atuação em caso de contingências, a distribuidora também vem ampliando os investimentos de forma constante nos últimos anos. Para os próximos três anos, a companhia aumentará ainda mais os recursos destinados a sua área de concessão em São Paulo, que chegarão a R\$ 10,4 bilhões até 2027. Esses investimentos têm foco, principalmente, em reforço, resiliência, digitalização e expansão da rede de distribuição, com soluções que contribuam para agilizar o restabelecimento da energia em caso de interrupção, principalmente diante do agravamento das mudanças climáticas."

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2025/01/09/procon-notifica-enel-por-deixar-milhares-de-consumidores-no-escuro-apos-temporal-de-terca-na-grande-sp.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1

Seção: Enel